

## GEOGRAFIA

**01.** Quando o professor de Geografia trabalha em sala de aula com leitura da paisagem, esta atividade

- (A) deve ser realizada de tal forma que se reduzam os questionamentos sobre a formação da paisagem e que se descrevam todos os detalhes observáveis.
- (B) necessita fundamentalmente de aulas expositivas que descrevam minuciosamente a paisagem para que o aluno desenvolva a capacidade de observação.
- (C) deve ser única e homogênea, evitando-se leituras múltiplas e conflitantes, pois é preciso respeitar a pouca maturidade dos alunos, ainda não preparados para confrontos de interpretação.
- (D) possibilita ao professor um trabalho de convencimento, no sentido de que é preciso transformar o aluno em um agente político e atuante na sociedade.
- (E) deve possibilitar ao aluno a comparação de diferentes leituras de um mesmo objeto, pois esta atitude permite o confronto de idéias, interesses e valores de várias interpretações.

**02.** Segundo R.D. ALMEIDA e E.Y. PASSINI, para que o aluno, em um mapa, consiga dar significado aos significantes, deve viver o papel de codificador, antes de ser decodificador. Para realizar tal tarefa, devem ser considerados como aspectos fundamentais:

- (A) o conhecimento da rede de coordenadas, do objetivo do mapa e o espaço a ser representado.
- (B) a noção de limites e fronteiras, de orientação e as capacidades de interpretação e generalização.
- (C) o conceito de localização através das coordenadas e as noções de proporcionalidade e escala.
- (D) o pensamento concreto e o conhecimento de referências geográficas de orientação e localização.
- (E) a função simbólica, o conhecimento da utilização do símbolo e o espaço a ser representado.

**03.** Ao se trabalhar com a paisagem, o professor de Geografia deve buscar, sobretudo, que os alunos

- (A) descrevam o que vêem para que a paisagem tenha uma identidade própria.
- (B) identifiquem os aspectos naturais e os humanos visíveis e os classifiquem.
- (C) expliquem a interação entre a história da sociedade e a natureza para chegar à essência da paisagem.
- (D) delimitem o espaço territorial da área observada e a representem cartograficamente.
- (E) localizem o espaço estudado, aplicando os conhecimentos espaciais já adquiridos.

**04.** As cartas topográficas são consideradas de

- (A) grande escala, entre 1:20.000 e 1:250.000; e geralmente possuem como limites as coordenadas geográficas.
- (B) grande escala, entre 1:500 e 1:5.000; e, portanto, apresentam detalhes sem deformação.
- (C) grande escala, entre 1:500.000 e 1:1.000.000; e apresentam muitos detalhes e inúmeras generalizações.
- (D) pequena escala, entre 1:1.000.000 e 1:5.000.000; e apresentam poucos detalhes e generalizações.
- (E) pequena escala, acima de 1:5.000.000 e apresentam poucas informações e inúmeras generalizações.

**05.** Considere as seguintes formas de abordagem da natureza nas aulas de Geografia:

- I. A natureza deve ser tratada como um recurso apropriado conforme os interesses econômicos da sociedade e não como uma realidade regida por leis e processos naturais.
- II. Estudar a natureza através dos domínios naturais permite compreender seus diversos aspectos integrados, levando a uma visão de conjunto.
- III. Ao se discutirem fenômenos naturais como terremotos ou tempestades tropicais, deve-se destacar que as repercussões destes eventos são diferentes conforme o grau de desenvolvimento do país.
- IV. Deve-se dar destaque especial ao papel determinante das condições naturais, sobretudo clima e relevo, na organização do espaço pela sociedade.

Estão corretas APENAS

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.

- (D) II e III.  
(E) III e IV.

06. Um professor da 1ª série do Ensino Médio está trabalhando com o conteúdo: *“A Divisão Internacional do Trabalho”* e, para isso, discute com os alunos o papel da África no processo de mundialização da economia. Aos poucos, os alunos começam a identificar o papel do Brasil no contexto discutido. Neste caso, diz-se que está ocorrendo um processo de

- (A) generalização.  
(B) causalidade.  
(C) observação.  
(D) síntese.  
(E) análise.

07. Dentre os objetivos gerais traçados por um professor de Geografia para uma 8ª série do Ensino Fundamental, um deles foi: *“Compreender a produção do espaço no mundo contemporâneo, suas transformações e particularidades”*. Para atingir este objetivo, o professor deverá

- (A) transmitir aos alunos os conceitos de desenvolvimento, subdesenvolvimento e globalização da economia.  
(B) analisar a produção do espaço de forma crítica, incentivando os questionamentos e investigações dos alunos.  
(C) sugerir aos alunos um trabalho de pesquisa bibliográfica em jornais e revistas que depois será apresentado sob forma de seminários.  
(D) apresentar de forma objetiva aos alunos os principais fatores formadores do espaço geográfico para depois relacioná-los entre si.  
(E) escolher alguns espaços mundiais e proceder a um estudo da Geografia Física e Humana destes espaços para depois compará-los entre si.

08. Ao trabalhar com a Ásia, um professor sugeriu aos alunos que se utilizassem de vários mapas temáticos: da população, dos tipos de clima, do relevo e hidrografia, e que da sua leitura e sobreposição retirassem informações para trabalhar o conteúdo. Esta forma de trabalho é

- (A) viável, porque permite aos alunos comparar as informações obtidas e formular hipóteses sobre as relações entre os aspectos considerados.  
(B) ineficaz, porque os alunos não conseguem apreender informações abstratas como as representadas nos mapas.  
(C) pouco recomendável, porque os alunos, ainda imaturos, não têm condições de ir além da descrição dos fatos representados no mapa.  
(D) insuficiente, porque os alunos não têm a visão do todo, isto é, a atividade não permite compreender a interação entre os fatos representados.

(E) discutível, porque a linguagem cartográfica só deve ser apresentada quando os alunos já estiverem na fase das relações espaciais euclidianas.

09. *“A Geografia que pretendemos busca desenvolver a capacidade de observar, analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade, tendo em vista a sua transformação. Devemos entender que essa realidade é uma totalidade que envolve as relações entre a sociedade e a natureza. Cabe à Geografia, então, conduzir à compreensão do ESPAÇO PRODUZIDO pela sociedade, suas desigualdades e contradições”*. (Geografia-Argumento, CENP, 1996)

Assinale a única afirmação compatível com o texto.

- (A) A Geografia deve setorializar-se como área de conhecimento, pois é difícil trabalhar com projetos de síntese, dadas as disparidades do espaço e as influências que sofre.  
(B) A Geografia busca simplificar o estudo das áreas urbanas que se individualizam na totalidade, por se apresentarem como espaços desorganizados e não naturais.  
(C) A Natureza é uma força que possui leis autônomas, cujo conhecimento é suficiente para o pleno entendimento do espaço produzido pela sociedade.  
(D) Ao se apropriarem do espaço, as sociedades humanas negam sucessivamente a natureza.  
(E) As sociedades são produzidas desigualmente, e, portanto, produzem espaços desiguais; estes se combinam entre si garantindo a possibilidade de se distinguirem a singularidade e a totalidade.

10. Para Keith Thomas, em *“O Homem e o Mundo Natural”*, entre os séculos XVI e XVIII, a *“civilização humana”* era virtualmente sinônimo de conquista da natureza e *“o mundo era plástico e apto a ser adaptado e modelado”*. Na colonização inglesa dos Estados Unidos, oferecer gado em troca de lobos aos índios constituiria um passo para *“civilizá-los e fazê-los cristãos”*. Para Thomas, é correto considerar que

- (A) a sujeição do mundo natural e a imposição de um modelo cultural são provas de um processo civilizatório ocidental.  
(B) a relação das formas de aproveitamento da natureza pelas necessidades humanas é idêntica entre os povos da Terra.  
(C) à luz dos conhecimentos atuais, a exploração intensa da natureza na totalidade de seus recursos representa, inevitavelmente, uma prova do grau civilizatório.  
(D) a história natural pode ser ignorada pela cultural desde que admitamos a tecnologia como processo pelo qual os desequilíbrios são superáveis, bastando aplicar os métodos adequados.

(E) a principal linha demarcatória entre homens e animais na classificação geral dos seres vivos é biológica, logo, todos os seres humanos devem ser vistos fundamentalmente como idênticos.

11. O uso de práticas agrícolas inadequadas é responsável por processos de degradação que atingem, principalmente,

- (A) a atmosfera e a estrutura geológica.
- (B) o solo e as águas superficiais e subterrâneas.
- (C) as formas do relevo e a atmosfera.
- (D) o clima e a estrutura geológica.
- (E) a atmosfera e a vegetação original.

12. Considere as seguintes afirmações que interessam às relações entre o clima e a agricultura.

- I. A prática da agricultura tem maior sucesso nas faixas periféricas ou de transição climática.
- II. As intervenções humanas com o objetivo de controlar as manifestações atmosféricas como geada ou granizo têm grande expressão e atingem escala mundial.
- III. Nenhuma outra atividade econômica é tão subordinada às oscilações do tempo e clima como a agrícola.
- IV. Na prática da agricultura o clima assume a condição de recurso natural.
- V. A distribuição mundial dos “cinturões agrícolas” ainda se relaciona basicamente com as grandes faixas macroclimáticas.

Estão corretas APENAS

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

13. O dinamismo das frentes pioneiras, no Planalto Ocidental Paulista, no período de 1870 a 1930, relaciona-se com a interação dos seguintes processos:

- (A) expansão da rede rodoviária, imigração estrangeira e produtividade das terras novas.
- (B) expansão da rede rodoviária e imigração estrangeira.
- (C) imigração estrangeira, expansão da rede ferroviária e produtividade das terras novas.
- (D) migração nordestina e expansão da rede rodoviária.
- (E) migração nordestina, expansão da rede ferroviária e produtividade das terras novas.

14. Sobre a “marcha do café”, no Estado de São Paulo, é correto afirmar SOMENTE que

- (A) se estendeu dos solos de origem vulcânica do Vale do Paraíba para a chamada “terra roxa” dos planaltos sedimentares.
- (B) ocupou preferencialmente terras recobertas por florestas originais e expandiu-se também pelas áreas de cerrado.
- (C) se expandiu apenas por áreas ocupadas por florestas intocadas pelos cultivos comerciais em larga escala.
- (D) no Vale do Paraíba, ocupou terras originalmente cobertas por campos e florestas.
- (E) ocupou essencialmente terras recobertas por florestas originais e também áreas já devastadas pelo plantio da cana-de-açúcar.

15. *“É verdade que ocorre forte articulação entre a indústria e a agricultura, assim como também ocorre a expansão do trabalho assalariado no campo. **Entretanto, não é verdade que esteja ocorrendo o domínio absoluto do modo de produzir industrial e a expansão total do trabalho assalariado no campo**”.*

Assinale a alternativa que, por ter grande expressão no Brasil atual, sustenta a afirmação destacada em negrito no texto.

- (A) Agricultura camponesa.
- (B) Reservas extrativistas e ecológicas.
- (C) Formas coletivas de produção.
- (D) Latifúndio improdutivo.
- (E) Sistema de colonato.

16. *“O real papel da concentração fundiária no Brasil é a retenção da terra nos latifúndios como reserva de valor e, na maioria dos casos, a pecuária de corte não passa de um subterfúgio para esconder esse fato, maquiando-a como produtiva”.*

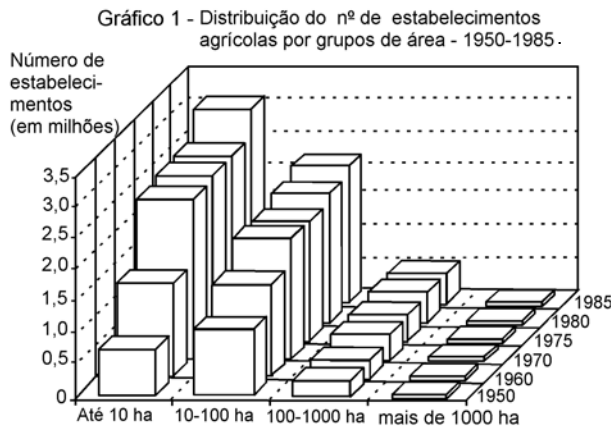
A afirmação do texto é basicamente

- (A) *equivocada*, pois mais da metade da produção vegetal e animal do País provém de estabelecimentos com mais de 1.000 ha.
- (B) *equivocada*, pois nas condições tropicais a pecuária só é rentável na forma extensiva.
- (C) *equivocada*, porque a manutenção de grandes áreas de vegetação natural, particularmente as matas, obedece a preceitos legais.
- (D) *correta*, pois os proprietários aguardam melhores condições econômicas para vendê-las, loteá-las ou colocá-las em produção.

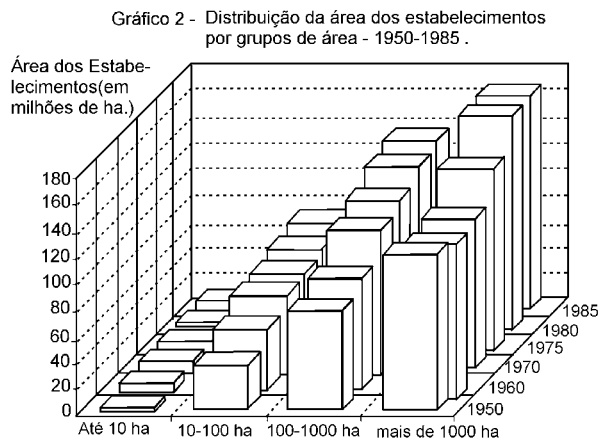
(E) *correta*, pois os proprietários aguardam a melhoria da circulação e dos transportes para colocá-las em produção.

17. Analise os gráficos seguintes.

AGRICULTURA BRASILEIRA



Fonte: IBGE



A análise dos gráficos SOMENTE permite afirmar que,

- (A) no período, diminuiu a participação tanto dos menores como dos maiores estabelecimentos rurais na estrutura fundiária.
- (B) em 1985, cerca de 70 mil estabelecimentos de mais de 1.000 ha concentravam mais de 160 milhões de hectares de terras.
- (C) no período, foi expressivo o aumento do número de estabelecimentos e quase não houve incorporação de novas terras.
- (D) no período, cresceu uniformemente a área ocupada pelos estabelecimentos maiores de 1.000 ha.
- (E) entre 1950-1960, foi inexpressivo o crescimento do número de estabelecimentos com até 10 ha.

18. Considere os itens seguintes:

- I. *Formação de grandes mercados metropolitanos.*
- II. *Expansão de antigas e novas culturas de exportação.*
- III. *Políticas territoriais, de colonização e incentivos fiscais do Estado.*
- IV. *Modernização e ampliação da rede ferroviária e dos transportes fluviais.*
- V. *Modernização e ampliação da rede rodoviária.*

No Brasil, nos últimos 50 anos, são particularmente responsáveis pela reordenação territorial das atividades agrárias os processos ou políticas contidas APENAS nos itens

- (A) I, III e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) I, II, III e V.
- (E) I, II, IV e V.

19. Assinale a única alternativa cuja afirmação é incompatível com as interpretações de José de Souza Martins, em "O Cativo da Terra".

- (A) Para o escravo, a liberdade não é o resultado imediato do seu trabalho, a liberdade é o contrário do trabalho, é a negação do trabalho.
- (B) Para o homem livre, despojado dos meios de produção, o seu trabalho passa a ser condição da liberdade... de vender a sua força-de-trabalho.
- (C) Em um regime de terras livres, o trabalho tem que ser cativo; em um regime de trabalho livre, a terra tem que ser cativa.
- (D) A formação de um mercado de terras, que se seguiu à Lei de Terras de 1850, pouca importância teve na expansão da economia cafeeira, após a Abolição.
- (E) O grande contingente de imigrantes europeus em São Paulo relaciona-se com a tentativa de preservação da economia colonial, diante de qualquer alteração que pudesse ser produzida pelo fim da escravidão.

**20.** Considere as afirmações seguintes.

- I. A industrialização da agricultura intensificou a degradação dos solos no Brasil.
- II. A proposta de reservas extrativistas para a Amazônia tem ênfase na questão agrária, mas é compatível com a preservação ambiental.
- III. A disseminação de pragas é mais intensa nas áreas de policultura do que nas áreas de monocultura.
- IV. A erosão dos solos é maior em cultivos temporários (algodão, arroz) do que em cultivos permanentes, como o café.
- V. As pastagens artificiais são os cultivos que menos protegem os solos da erosão.

Estão corretas APENAS

- (A) I, II e III.
- (B) I, IV e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) III, IV e V.

**21.** Sabe-se que as florestas amazônicas não vivem principalmente dos nutrientes dos solos, que são de baixa fertilidade. Esta constatação apóia a posição dos que propõem a sua exploração econômica através

- (A) do sistema de rotação de terras, pois as condições climáticas permitem a rápida reconstituição da floresta.
- (B) de sistemas intensivos de exploração, pois a fertilidade dos solos precisa ser criada com correção e adubação.
- (C) da criação de gado extensiva sobre pastos plantados, pouco exigentes em relação à fertilidade dos solos.
- (D) de sistemas que conservem quase integralmente a mata e se baseiam principalmente no extrativismo.
- (E) da implantação de culturas homogêneas sob a floresta parcialmente conservada.

**22.** Sobre a situação ambiental dos cerrados brasileiros, é correto afirmar que

- (A) esta formação se encontra bastante preservada, pois continua sendo o domínio quase exclusivo da pecuária extensiva.
- (B) os processos de degradação ambiental nos cerrados tendem a ser pouco significativos, pois em seus solos ocorre a maior parte da expansão agrícola do tipo Revolução Verde.
- (C) se espera o aumento dos processos erosivos, da poluição dos solos e das águas, pois atualmente ocorre nos cerrados grande expansão da agricultura industrializada.
- (D) o relevo pouco acidentado permite descartar a possibilidade de incidência de sérios problemas erosivos, com o uso de maquinário em culturas como a soja.
- (E) esta formação vem sofrendo poucos danos ambientais, pois os migrantes do Nordeste e do Sul, para aí atraídos em massa, praticam a agricultura de subsistência.

**23.** Defensores da agroecologia apontam-na como um bom modelo para os assentados da Reforma Agrária brasileira. Isto porque

- (A) se apóia na policultura, não exige elevados recursos para investimentos iniciais e é grande o grau de união e organização dos assentados.
- (B) se apóia na policultura, não exige elevados recursos para investimentos iniciais e não pressupõe muita experiência prévia em atividades agrícolas.
- (C) promove a policultura, apesar de se apoiar nos pressupostos da Revolução Verde, e enfatiza a satisfação das necessidades básicas.
- (D) o grau de união e organização dos assentados é favorável à adoção de práticas coletivistas na agricultura.
- (E) a policultura, quando atrelada às preocupações ecológicas, produz resultados satisfatórios a curto prazo.

**24.** Na área metropolitana de São Paulo, as relações entre questões ambientais e sociais podem assim ser caracterizadas:

- (A) suas causas têm natureza diferente, por isso a combinação de seus efeitos é essencialmente casual.
- (B) os problemas habitacionais dos pobres são agravados pelos problemas ambientais.
- (C) os problemas ambientais atingem igualmente tanto os pobres como os ricos.
- (D) problemas como os derivados da água agravam principalmente as condições de vida dos pobres; a poluição do ar é “democrática”, atingindo igualmente ricos e pobres.
- (E) os problemas ambientais decorrentes do lixo doméstico e industrial e das águas servidas restringem-se basicamente aos favelados.

25. A combinação mais adequada para relacionar os problemas ambientais às formas de uso do solo, na Grande São Paulo, encontra-se em:

- (A) **Áreas de Risco**/Favelas - **Poluição de mananciais**/Loteamentos clandestinos - **Poluição de rios e córregos**/Cortiços - **Ilhas de calor**/Zonas Industriais.
- (B) **Áreas de Risco**/Cortiços - **Poluição de mananciais**/Zonas Industriais - **Poluição de rios e córregos**/Favelas - **Ilhas de calor**/Edificação em altura, massiva e concentrada.
- (C) **Áreas de Risco**/Loteamentos clandestinos - **Poluição de mananciais**/Zonas industriais- **Poluição de rios e córregos**/Cortiços - **Ilhas de calor**/Favelas.
- (D) **Áreas de Risco**/Zonas Industriais - **Poluição de mananciais**/Favelas - **Poluição de rios e córregos**/Loteamentos clandestinos - **Ilhas de calor**/Cortiços.
- (E) **Áreas de Risco**/Favelas - **Poluição de mananciais**/Loteamentos clandestinos - **Poluição de rios e córregos**/Zonas industriais - **Ilhas de calor**/Edificação em altura, massiva e concentrada.

26. Até a década de 60 deste século, quase não havia no mundo preocupação com as questões ambientais e ecológicas, a não ser nas universidades.

Condiz melhor com o texto acima APENAS a alternativa:

- (A) Os problemas ambientais decorrentes do modo industrial de produzir só se avolumaram com a expansão mundial do fenômeno industrial.
- (B) Alguma consciência social sobre a questão ambiental vem se desenvolvendo recentemente, apesar de os problemas estarem aumentando desde há mais de um século.
- (C) Os capitalistas encontraram recentemente os meios técnicos, econômicos e políticos para transformar em lucro as iniciativas de preservação ambiental.
- (D) O equilíbrio ecológico passou a ser rompido quando as sociedades humanas alcançaram elevado estágio científico-tecnológico.
- (E) Só a partir da década de 60, constatou-se que as questões ambientais não eram específicas do modo capitalista de produzir.

27. “... Sob o discurso do desenvolvimento sustentado, o que vem ocorrendo é uma reconversão do antigo modelo às novas realidades. Certamente um novo pacote tecnológico será vendido ao mundo sob a égide de controle e recuperação ambiental ... Na verdade estamos tratando de um novo ciclo de industrialização e não de mudanças na organização social do trabalho e nas relações entre a sociedade e a natureza”. (Ângelo, Sueli, 1993)

Neste texto, a autora

- (A) acredita na capacidade da ciência e da tecnologia em resolver o conjunto dos problemas ambientais.
- (B) sustenta que o industrialismo e o produtivismo, através do progresso técnico-científico, já estão encaminhando a solução das questões ambientais.
- (C) sugere que a questão ambiental não será resolvida apenas através do progresso técnico-científico e da implantação de um novo ciclo de industrialização.
- (D) afirma que o modo de produção capitalista encaminha-se para a solução das questões ambientais, através de um novo ciclo de industrialização que reequilibre os ecossistemas.
- (E) sustenta que a solução das questões ambientais será encaminhada por mudanças nas relações sociedade e natureza e não pelo uso da ciência e da tecnologia.

28. A existência de sociedades agrícolas sedentárias produtoras de excedentes alimentares regulares e já caracterizadas por alguma diferenciação social entre dominantes e dominados foi condição prévia para a diferenciação ecológica campo - cidade na história humana.

A afirmação acima é basicamente

- (A) *incorreta*, pois na sua origem a cidade é por excelência o habitat dos dominantes.
- (B) *correta*, pois a cidade permitiu, simultaneamente, a centralização do poder, do comércio e da indústria.
- (C) *incorreta*, pois a condição de diferenciação foi a centralização do comércio em determinados lugares.
- (D) *incorreta*, pois a condição da diferenciação foi a centralização da indústria ainda sob a forma artesanal.
- (E) *correta*, pois na sua origem a cidade era o lugar do exercício da dominação política e religiosa.

29. “Devemos partir do cidadão para a economia e não da economia para o cidadão”. (Milton Santos, “O Espaço do Cidadão”).

Corroborar com a afirmação acima APENAS a alternativa:

- (A) A plena realização do ser humano material e imaterial depende da economia, pois ela é a base da estruturação de cada país.
- (B) O respeito ao indivíduo advém de um corpo de direitos concretos individualizados e não apenas de sua condição de consumidor.
- (C) A cidadania é um conceito herdado, portanto não é fruto de aprendizagem, é um estado de espírito, enraizado na cultura.
- (D) A sociedade de classes gerada pelo capitalismo tem um caráter redentor, garantindo direitos aos indivíduos.
- (E) A racionalidade econômica é a base da cidadania, pois os modelos político e cívico devem instrumentalizar o econômico.

30. A ação descentralizadora territorial da indústria levada a efeito pelo Estado brasileiro foi motivada, principalmente, pela

- (A) intenção de reduzir a atuação da sociedade agroexportadora que ainda representa uma força econômica e política em grandes áreas do País.
- (B) necessidade de resolver os desequilíbrios das estruturas regionais herdadas do passado colonial e superar as disparidades da distribuição social de renda.
- (C) redução da participação hegemônica do capital multinacional, fortemente centralizador e pelo incentivo à aplicação do capital nacional em micro e pequenas empresas.
- (D) preocupação estratégica de conter a excessiva centralização geográfica do crescimento econômico, causadora dos movimentos migratórios e de tensões sociais.
- (E) priorização dada às indústrias pesadas e de bens de capital, que pelas suas características devem estar presentes nas áreas próximas às matérias-primas.

31. Sobre a constituição da rede urbana brasileira, é correto afirmar que

- (A) as redes urbanas não possuem um padrão espacial básico, entretanto, a integração da rede existiu sempre, pois os interesses motivadores foram direcionados pela ênfase na exportação.
- (B) a partir de 1970, o aumento gradativo da população urbana foi favorecido pela unidade dos padrões espaciais adotados de maneira uniforme por interesses políticos.
- (C) a integração das redes urbanas no Brasil foi favorecida pela ausência de complexidade dentro de cada uma das macrorregiões nas quais o Brasil é dividido.
- (D) a complexidade da integração nas redes urbanas brasileiras revela a ação de diferentes tempos, múltiplos papéis e ligações hierárquicas diferenciadas em suas caracterizações.
- (E) o capitalismo gerou no Brasil uma homogeneização das redes urbanas na medida em que definiu o modelo industrial como referência básica de desenvolvimento.

32. Considere as afirmações seguintes.

*“A cidade era a própria desordem ...”  
“Especialmente as cidades inglesas do século XIX transformaram-se em espaços caóticos.”*

Afirmar como essas têm sido, neste século, repetidas para as grandes cidades do mundo dito subdesenvolvido. A propósito, é possível afirmar que

- (A) só a intervenção do poder público permite definir alguma lógica ou ordem na produção do espaço urbano.
- (B) esta aparência de “caos e desordem” não nega a determinação do mercado de terras na ordenação do uso do espaço urbano.
- (C) a segregação socioespacial e das atividades é essencialmente determinada pelo poder político.
- (D) o “caos e a desordem” são produtos do crescimento rápido e desaparecem com o livre funcionamento do mercado de terras.
- (E) o “caos e a desordem” não implicam em contradições entre a ordenação do espaço urbano e as necessidades de acumulação do capital.



33. Observe a tabela.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO URBANA, EM NÚCLEOS COM MAIS DE 20.000 HABITANTES, SEGUNDO TAMANHO POPULACIONAL DAS AGLOMERAÇÕES.

POPULAÇÃO (em mil habitantes)	1950	1960	1970	1980
20 a 50	13,22	13,34	12,84	13,46
50 a 100	10,05	10,67	10,98	13,00
100 a 200	10,79	11,75	11,60	12,13
200 a 500	12,99	13,88	14,92	15,91
500 a 1.000	5,57	6,12	7,08	7,19
1.000 a 2.000	14,28	16,63	17,14	16,56
mais de 2.000	32,07	27,57	25,41	21,75

Fonte: Santos, Milton. A Urbanização Brasileira, 1993.

Os dados apresentados levam-nos a considerar correta a seguinte afirmativa:

- (A) As cidades com menos de 1 milhão de habitantes aumentaram as respectivas participações, no período de 1950 - 1980.
- (B) Os percentuais expostos mostram que prioritariamente cresceram as maiores aglomerações, em detrimento das médias ou intermediárias.
- (C) A desmetropolização foi a constatação mais importante na observação dos percentuais apresentados, é o caso das cidades que acusam de 20.000 a 50.000 habitantes.
- (D) As cidades bilionárias foram as que mais cresceram no período de 1950 - 1980.
- (E) As cidades milionárias e bilionárias aumentaram sua participação entre 1970 e 1980.

34. *"Sapatos foram criados para proteger os pés nas caminhadas."*

*"Carros são máquinas usadas pelas pessoas para se locomover."*

*"As grifes individualizam os consumidores."*

Estas afirmações dão ênfase ao valor de uso e remetem à discussão do porquê o *marketing* faz dos produtos desejo de consumo.

Sobre a condição de cidadão e a de consumidor, pode-se afirmar que

- (A) ser cidadão é ser dimensionado pelos interesses do consumo; ser consumista é a auto-afirmação garantida pela cidadania.
- (B) o consumidor é o cidadão, por isso ele exige, acima de tudo, preços baixos, pois assim ficam garantidos os direitos ao consumo.
- (C) o direito de consumir só eleva o indivíduo à condição de cidadão pelo acesso ao voto livre e secreto.
- (D) o consumidor alimenta-se de parcialidades, contenta-se com respostas setoriais e a garantia de satisfações limitadas concede-lhe o direito à cidadania.
- (E) o cidadão é multidimensional, assim, transformar o consumidor em cidadão requer a possibilidade de torná-lo participante ativo de sua comunidade.

35. Assinale a consequência provocada pelo endividamento externo do Brasil, nas últimas décadas.

- (A) Restrição na capacidade de importar e estímulo à produção de alimentos para o mercado interno.
- (B) Restrição na capacidade de importar e estímulo ao desenvolvimento da agricultura familiar produtora de alimentos.
- (C) Estímulo a atividades de exportação como o cultivo da soja e, indiretamente, alteração nos hábitos alimentares da população do país.
- (D) Restrição à capacidade de exportar produtos novos como a soja e seus derivados, cujo consumo tende a voltar-se para o mercado interno.
- (E) Estímulo ao surgimento de novas culturas de exportação como a soja e restrição à expansão das tradicionais como o café, o açúcar e a laranja.

36. Considere a tabela seguinte.

BRASIL

ANO	POPULAÇÃO AGRÍCOLA	POPULAÇÃO RURAL
1960	15.454.526	38.418.798
1970	17.581.964	41.054.053
1980	21.163.729	38.566.297

Fonte: Santos, Milton. A Urbanização Brasileira, 1993.

Os dados apresentados permitem afirmar SOMENTE que

- (A) entre 1960 e 1980, configura-se a tendência de redução absoluta quer da população moradora quer da trabalhadora do campo.
- (B) entre 1960 e 1980, não se configura a redução absoluta quer da população moradora quer da trabalhadora do campo.
- (C) a população trabalhadora do campo cresceu de 1960 a 1980, mas a população moradora diminuiu na década de 1970.
- (D) na década de 1980, tanto a população agrícola como a população rural do País diminuíram acentuadamente.
- (E) a criação de legislação apropriada aos trabalhadores rurais permitiu, a partir da década de 1960, a diminuição do êxodo rural.

37. A desertificação articula-se, de modo geral,

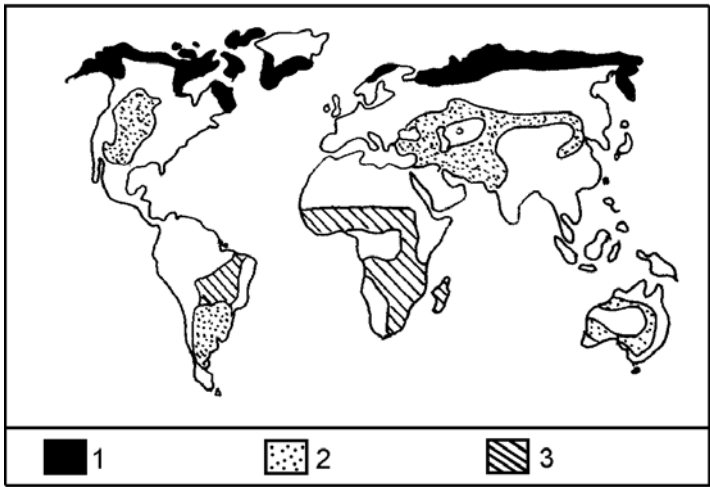
- (A) a processos geológicos e geomorfológicos que promovem o desequilíbrio em certas regiões mais frágeis.
- (B) a processos naturais ou economicamente induzidos que promovem, em regiões de transição, o desequilíbrio da natureza.
- (C) a paleoclimas, o que evidencia que o potencial biológico da Terra vem sendo degradado há milhares de anos.
- (D) à localização geográfica em regiões subequatoriais que, em função das altas temperaturas e alta evaporação, ressecam o ar atmosférico.
- (E) à forte presença de vegetação não arbórea, o que diminui a evapotranspiração e, conseqüentemente, reduz as precipitações.

38. Dentre as hipóteses que têm sido apresentadas para explicar a ocorrência da semi-aridez no Nordeste, a mais antiga e ainda mais conhecida é a da existência da Borborema como obstáculo à trajetória das massas oceânicas procedentes do Atlântico. Esta explicação pode ser considerada

- (A) suficiente, porque o relevo alto dificulta a circulação atmosférica e cria condições de semi-aridez a sotavento.
- (B) suficiente, porque a altitude da Borborema impede que a massa Tropical Continental, predominante, se umidifique em contato com as brisas marítimas.
- (C) pouco suficiente porque, mais do que pelo relevo, a semi-aridez se explica pela localização da região, não atingida pelas massas equatoriais e alísios de NE.
- (D) insuficiente, porque a semi-aridez é resultante de inúmeros fatores: a influência local do relevo, a presença de um anticiclone e outros não totalmente explicados.
- (E) insuficiente, porque a existência da semi-aridez explica-se pelo predomínio na região de células de baixa pressão atmosférica que provocam grande estabilidade.

39. Observe a figura.

DISTRIBUIÇÃO TEÓRICA DE TIPOS DE VEGETAÇÃO DA TERRA



(Adaptado de David Drew)

Assinale a alternativa que indica, corretamente, os tipos de vegetação identificados no mapa pelos números 1, 2 e 3 na legenda.

	1	2	3
(A)	estepe/pradaria	taiga	vegetação mediterrânea
(B)	tundra	floresta temperada	taiga
(C)	tundra	estepe/pradaria	savana
(D)	taiga	vegetação mediterrânea	estepe/pradaria
(E)	taiga	savana	floresta temperada

40. Octávio Ianni, em “Teorias de Globalização”, afirma que a “*economia-mundo capitalista está permeada de economias-mundo menores ou regionais, organizadas em moldes coloniais, imperialistas, geoeconômicos e geopolíticos*”.

A afirmação que se relaciona ADEQUADAMENTE com o texto é:

- (A) A articulação das grandes potências mundiais tem sua ação hegemônica validada pelo contexto histórico sendo, portanto, legítima.
- (B) A mundialização busca uma funcionalidade sistêmica e compreende opções e decisões racionais e finalidades pragmáticas na conquista de hegemonias.
- (C) A prioridade sincrônica é uma das marcas importantes da globalização, o que permite reconhecer condições de igualdade entre os Estados-Nações.
- (D) A desterritorialização das coisas, gentes e idéias favorece o dinamismo do capital e a circulação das tecnologias, e tendem a nivelar-se as diferenças entre os participantes.
- (E) A globalização, como prenúncio das configurações e movimentos do século XXI, generaliza o consumo, favorecendo a desconcentração e a descentralização do capital.

41. Em “O Colapso da Modernização”, Robert Kurz analisa de forma crítica a “*industrialização endividada*”, quer a “*substituição das importações*”, quer a “*industrialização para exportação*”. Para ele,

- (A) a competição entre os países mais atrasados e os mais avançados assemelha-se à corrida da lebre e da tartaruga quando referentes ao uso do capital financeiro; na posição de lebre, os primeiros perdem-se nos endividamentos.
- (B) quanto mais se estica o metro para medir as conquistas científicas das técnicas e da automação, tanto menor se torna a necessidade de investimentos na infra-estrutura social, nas ciências e na educação.
- (C) a “substituição das importações” é a medida viável para diminuir a crise de dívidas, sendo garantida, em países como o Brasil, pelo domínio do mercado mundial de alimentos.
- (D) organizações como o Mercosul conseguem oferecer resistência aos blocos hegemônicos, pois elas têm como paradigma de integração a complementaridade não-competitiva.
- (E) os “Tigres asiáticos” escaparam à armadilha das dívidas por seu alto poder competitivo no setor das indústrias para exportação, graças, principalmente, aos altos investimentos em educação.

**42.** A mundialização da economia agita todos os setores de ação humana estimulada pela aceleração das tecnologias da informação. O homem moderno, segundo Milton Santos, “é, talvez, mais desamparado que os seus antepassados, pelo fato de viver em uma sociedade informacional que, entretanto, lhe recusa o direito de se informar”.

O autor avalia, a partir dessas constatações, que

- (A) é fundamental que o estoque de informações seja manipulado por poucas pessoas, a fim de se evitar o uso indevido que se possa fazer delas.
- (B) o controle da informação pelo Estado é um dos pressupostos que garante o direito de igualdade e de crítica.
- (C) é fundamental garantir aos pobres a condição de receptores, porque são menos capazes de decifrar os sinais e códigos.
- (D) é básico considerar a educação dos cidadãos para viver em uma sociedade em que o consumo se organiza cada vez mais através da informática.
- (E) é importante considerar que a era das comunicações impõe novos paradigmas e a educação deve desenvolver a capacidade de absorver criticamente a informação.

**43.** Segundo André R. Martin, o limite como linha não pode ser habitado, ao contrário da faixa de fronteira que é, muitas vezes, povoada, e onde habitantes de Estados vizinhos podem desenvolver intercâmbio. A partir desta consideração, pode-se afirmar que

- (A) os países do Mercosul possuem entre si relações estreitas favorecidas pelos interesses comerciais e, por essa razão, o contrabando e a contravenção podem ser plenamente controlados.
- (B) a fronteira ou limite “natural” remete à geografia, enquanto que a faixa “artificial” remete ao Estado, cuja função é facilitar a fluidez dos fluxos indistintamente.
- (C) a faixa de fronteira é um território indistinto cuja finalidade é, temporariamente, conseguir uma trégua em caso de guerra, finda a qual é anulada.
- (D) o intercâmbio favorecido nas faixas ou zonas de contato de fronteiras pode desenvolver operações comerciais paralelas, incluindo-se nelas o contrabando e o tráfico de drogas.
- (E) os direitos alfandegários têm como função causar empecilhos aos direitos de ir e vir e de transportar serviços e mercadorias, pois, a globalização “explode” as fronteiras nacionais.

**44.** “A crise da Ásia, que se aprofundou a partir de novembro do ano de 1997, diminuiu o mercado para os EUA. O desemprego americano está nos níveis mais baixos do pós-guerra, e apesar disso os salários não têm subido. O consistente aumento da produtividade das empresas vem compensando o aumento da demanda por mão-de-obra, impedindo avanços da inflação. Isso vem compensando a queda das exportações decorrente da crise da Ásia.” (O Estado de S.Paulo, 05-08-98)

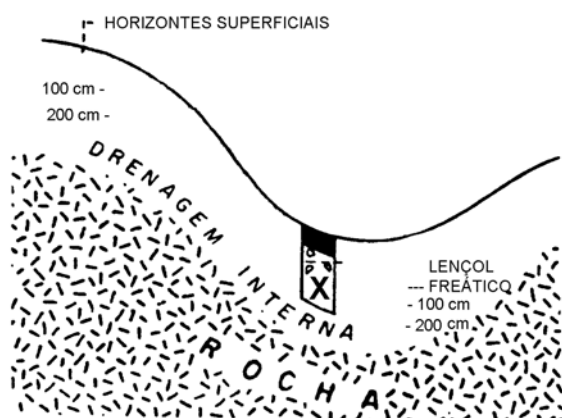
A partir do texto, pode-se afirmar que

- (A) o comportamento das bolsas decorre unicamente da globalização financeira e de mercados.
- (B) as ações globalizadas financeiramente projetam a hegemonia asiática liderada pelo Japão.
- (C) o controle do mercado mundial pelos Estados Unidos, através da estandarização dos meios financeiros e produtivos, visa equilibrar os interesses dos participantes.
- (D) mesmo o modelo norte-americano, que projeta sua hegemonia como superpotência, tem de se ajustar ao sistema-mundo.
- (E) crises no sistema-mundo desencadeiam ações solidárias que provocam processos horizontais e verticais de regulação dos territórios.

**45.** A intervenção humana em sistemas hidrográficos normalmente produz efeitos diretos e colaterais. Assim, a alteração do canal de um rio por aprofundamento ou alargamento pode provocar

- (A) o aumento da evaporação e mudanças no microclima local.
- (B) a mistura de águas quimicamente diferentes.
- (C) a alteração da velocidade da água e conseqüente erosão e sedimentação.
- (D) a elevação do perfil de equilíbrio do rio.
- (E) a interrupção dos processos de escoamento superficial.

46. Representação esquemática de influência do relevo na drenagem interna e na natureza do horizonte superficial.



Fonte: Adaptado de Palmieri, F e Larach, J.

*“O relevo exerce uma forte influência na evolução e desenvolvimento dos solos”.*

De acordo com a figura e a afirmação apresentadas, assinale a alternativa que caracteriza corretamente o solo X.

- (A) Mal drenado, que permanece molhado boa parte do ano, com *horizonte superficial A* formado por material orgânico tipo turfa.
- (B) Bem drenado, tendendo a seco, com *horizonte superficial A* orgânico-mineral muito espesso.
- (C) Bem drenado, com *horizonte superficial A* orgânico-mineral pouco espesso.
- (D) Acentuadamente drenado, com *horizonte superficial A* orgânico-mineral de grande profundidade.
- (E) Bem drenado, com *horizonte superficial A* formado de material orgânico-mineral em fase de lixiviação.

47. Considere a formação das ilhas de calor na Metrópole Paulistana e examine os cinco fatores seguintes.

- I. Grande dimensão espacial da mancha urbanizada.
- II. Condições atmosféricas de instabilidade e ventos de N-NE.
- III. Forte concentração de poluentes.
- IV. Predomínio do Anticiclone Tropical Atlântico associado à inversão térmica e calmaria.
- V. Presença de chuvas fracas e intermitentes, do tipo garoa.

Estão corretos APENAS

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e V.
- (C) I, III e IV.

(D) II, IV e V.

(E) III, IV e V.

48. Tomando como referência a distribuição geográfica da urbanização brasileira, é correto afirmar que

- (A) o sistema de cidades permite que todos sejam cidadãos e usufruam do direito de ser livres, porque essa é a condição da vida urbana.
- (B) para os habitantes da principal área urbanizada do país, o acesso ao trabalho é garantido porque ela é justamente a área mais industrializada.
- (C) os habitantes das cidades, ao concentrarem-se nas maiores aglomerações das Regiões Sudeste, Nordeste e Sul, usufruem satisfatoriamente dos bens materiais e sociais.
- (D) constata-se uma tendência marcante de centralização urbana em todas as regiões do país, multiplicando-se, em particular, as áreas metropolitanas.
- (E) para os pobres, valem literalmente os atributos dos lugares em que vivem; eles são prisioneiros do lugar, isto é, dos preços e carências locais, como na periferia das grandes cidades do Centro-Sul.

49. *“Dado que o Estado é um organismo vivo e as fronteiras ou limites são partes integrantes e inseparáveis desse organismo, elas estão sujeitas a alterações permanentes.”* (Ratzel, século XIX)

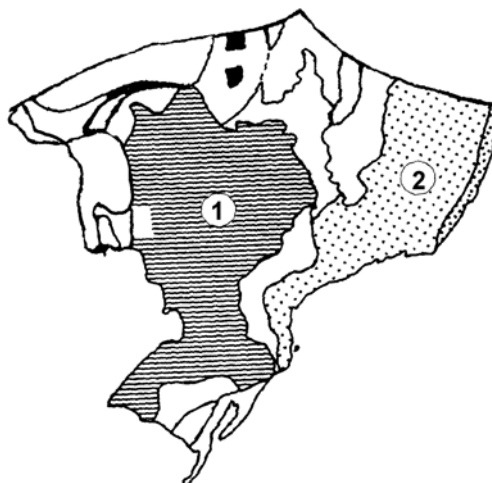
Sobre essa afirmação, é possível dizer que

- (A) está fundamentada numa concepção biológica do Estado, portanto reconhece o direito de povos em expansão dominarem os territórios vizinhos como espaço vital.
- (B) na atualidade, as linhas de fronteiras devem ser entendidas como um contra-senso e, como tal, contrariam os fluxos e circuitos da globalização.
- (C) as fronteiras são causas de guerras intermináveis, portanto devem ser abolidas em nome de uma organização mais dinâmica e atuante nas comunidades humanas.
- (D) as idéias de Ratzel deram margem à aceitação da auto-determinação dos povos na organização dos territórios nacionais.
- (E) a expressão fronteira, neste caso, é usada para estabelecer limites territoriais imobilizados pelo direito de soberania.



50. Observe o mapa e as quatro características de unidades do relevo brasileiro, apresentados a seguir.

UNIDADES DO RELEVO DO CENTRO-SUL BRASILEIRO



Fonte: Adaptado de Ross, J. L. S., 1990.

- I. O modelado desta unidade é formado por morros com topos convexos, elevada densidade de canais de drenagem e vales profundos. É o domínio dos “mares de morros”.
- II. Esta unidade corresponde a uma significativa área de deposição de sedimentos aluvionais recentes com baixas altitudes.
- III. Esta unidade do relevo engloba terrenos sedimentares de diversas idades e rochas vulcânicas básicas e ácidas do Mesozóico.
- IV. Esta unidade compreende uma extensa área rebaixada e predominantemente aplainada onde aparecem relevos residuais – os inselbergs – quase sempre cristalinos.

Assinale a alternativa que relaciona, corretamente, as características às unidades do relevo indicadas no mapa por 1 e 2.

	UNIDADE 1	UNIDADE 2
(A)	I	III
(B)	I	II
(C)	II	IV
(D)	III	I
(E)	IV	III